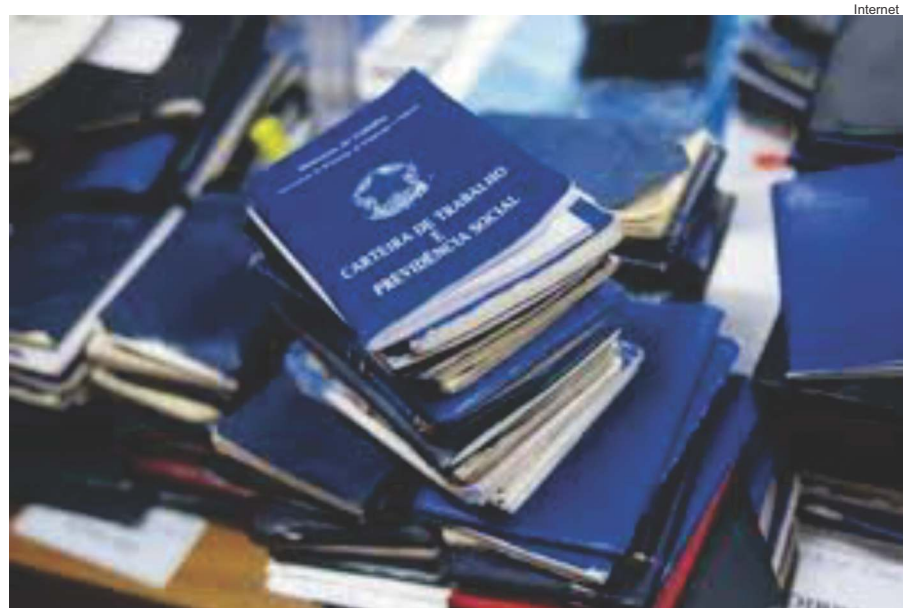
Edição 217
22/05 a 04/06/2018

O Metalúrgico

Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte, Contagem e Região
www.sindimetal.org.br

DOIS ANOS DO GOLPE GERA DESASTRE PARA A CLASSE TRABALHADORA

Número de desempregados e subutilizados no Brasil atingiu 27,7 milhões no primeiro trimestre, número recorde no segundo caso

Internet

Em dois anos, a vida da população piorou muito

Enquanto a grande mídia e o desgoverno Temer comemoram os números de uma economia que beneficia somente o capital financeiro, a vida real mostra outra realidade. O número de desempregados e subtilizados no Brasil atingiu 27,7 milhões no primeiro trimestre, número recorde no segundo caso, diz o IBGE.

A chamada taxa de subutilização, de 24,7%, também é a maior da série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, iniciada em 2012. Os subutilizados são aqueles que cumpriam jornada inferior a 40 horas e gostariam de trabalhar mais horas e incluem ainda pessoas que não estavam ocupadas e nem desocupadas, mas tinham potencial de mão de obra.

Os dados, divulgados na quinta-feira (17) pelo IBGE, chocam-se com o discurso do governo de retomada da economia e do emprego. Outra informação do instituto aponta aumento do desalento, que é a desistência do trabalhador de procurar emprego. Os desalentados somaram 4,6 milhões no primeiro trimestre, também o maior número da série, 4,1% da força de trabalho.

Eram 4,3 milhões no último trimestre do ano passado. Outra pesquisa, referente a São Paulo, mostra que o tempo de procura por trabalho dobrou.

No primeiro trimestre de 2016, antes do impeachment, a taxa de desalento era de 2,7% da força de trabalho, para os atuais 4,1%. E a taxa total de subutilização era de 19,3% – agora, é de 24,7%.

Os dois anos do golpe fez o país voltar para o mapa da fome, do desalento, do desemprego. Levou o Brasil para um tempo sombrio, obscuro onde o conservadorismo reinante vai colocando o povo à margem de toda e qualquer expectativa de melhoria de vida.

“Este governo está comprometido em reduzir o custo do país, congelando os investimentos sociais e promovendo o desmonte do Estado nacional e desconstruir tudo o que melhorou a vida do povo”, diz Geraldo Valgas, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem.

PARALISAÇÃO NO TRANSPORTE

CAMINHONEIROS ENTRAM EM GREVE CONTRA AUMENTO DOS COMBUSTÍVEIS

A disparada no valor dos combustíveis, desde 4 de abril o preço da gasolina já subiu 24,7%, fez com que caminhoneiros de todo o país entrassem em greve. 600 mil profissionais bastante indispostos com o preço dos combustíveis organizaram protestos nas principais rodovias do Brasil.

Os reajustes quase diários e a falta de uma política de redução de impostos sobre os combustíveis estão impactando diretamente na vida da população, em especial dos caminhoneiros, que estão vendo o lucro, já reduzido, ser ainda mais rebaixado com essa disparada dos preços.

Internet

Manifestação aconteceu em várias rodovias do país

FIQUE POR DENTRO

Cresce as manifestações nacionais e internacionais de apoio a liberdade do ex-presidente Lula, que está preso por um processo político desde o dia 7 de abril. Em Contagem, o Comitê Lula Livre foi criado no Sindicato dos Metalúrgicos.

Na próxima quinta-feira, (24), gasolina vai ser vendida a R$ 2,281 em BH no 'Dia da Liberdade de Impostos'.

TJMG nega aumento da tarifa do metrô em BH, mas envia pedido de recurso da CBTU à Justiça Federal

PROMA

METALÚRGICOS APROVAM ACORDO DE PLR E VÃO RECEBER R$ 3.100,00

Primeira parcela foi paga dia 18 de maio e a segunda até 31 de dezembro deste ano

Divulgação

Assembleia que aprovou o acordo da PLR 2018

A assembleia dos metalúrgicos e metalúrgicas da Proma aprovou o acordo da PLR 2018 no valor de R$ 3.100,00, que será pago em duas parcelas. A primeira, de R$ 2.100,00, foi paga dia 18 de maio e a segunda, no valor de R$ 1.000,00, será paga até o dia 31 de dezembro de 2018.

As metas do ano passado de refugo e pontualidade não foram atingidas. Em função disso, durante o processo de negociação, sindicato, comissão de trabalhadores e empresa fizeram algumas mudanças para que este ano 100% delas sejam alcançadas.

Os trabalhadores e trabalhadoras também aprovaram destinar para o sindicato o valor de R$ 20,00 referente à taxa de fortalecimento da luta em defesa dos companheiros (as).

FERROLENE

MOBILIZAÇÃO DOS TRABALHADORES GARANTE PLR DE R$ 1.000,00

Valor será pago em parcela única. Metas foram modificadas para possibilitar alcançar 100% este ano

Os trabalhadores da Ferrolene, através do Sindicato dos Metalúrgicos, conquistaram uma PLR no valor de R$ 1.000,00, que será paga em parcela única até setembro deste ano.

Durante o processo de negociação, que envolveu o sindicato, a comissão de trabalhadores e representantes da empresa, houve um exaustivo debate sobre as metas, isso porque as metas de produção do ano passado não foram alcançadas, muito em função da baixa demanda.

Entretanto, mesmo diante de um cenário de baixa produção, o sindicato conseguiu fechar o acordo de Participação nos Lucros e Resultados 2018. Essa conquista se deve principalmente a mobilização dos trabalhadores e trabalhadoras da Ferrolene.

Os companheiros também aprovaram o desconto de R$ 50,00 referente à taxa de fortalecimento do sindicato e que também será usada para custear a confraternização dos trabalhadores.

Divulgação

Participação dos trabalhadores no processo de negociação foi fundamental para mais uma conquista

'O envolvimento dos trabalhadores nos processos de tomada de decisão e o fortalecimento do sindicato são fundamentais para avançar nas conquistas', *Sindimet*

THYSSENKRUPP DE IBIRITÉ

PLR DESTE ANO SERÁ DE R$ 4.750,00 PAGOS EM DUAS VEZES

A primeira, no valor de R$ 2.375,00, em junho e a segunda em janeiro de 2019.Ficou acordado que o cálculo da PLR de 2019 terá como base o valor da PLR deste ano e sobre ele será reajustado o índice de 8,42%

A assembleia dos trabalhadores da Thyssenkrupp de Ibirité, realizada dia 11 de maio, aprovou o acordo da PLR 2018 no valor de R$ 4.750,00. Se comparado com a PLR do ano passado, os metalúrgicos conquistaram um aumento de 16%.

Também ficou acordado que o cálculo da PLR de 2019 terá como base o valor da PLR deste ano e sobre ele será reajustado o índice de 8,42%, exceto se o índice de reajuste salarial da Convenção Coletiva de Trabalho superar este percentual. Se isso acontecer, a PLR será rejustada com a porcentagem maior.

Para chegar neste acordo foram necessárias oito rodadas de negociação. A participação do Sindicato e da comissão de trabalhadores foi determinante para alcançar esta vitória.

A PLR dos companheiros da Thyssenkrupp de Ibirité será paga em duas parcelas iguais. A primeira, no valor de R$ 2.375,00, em junho e a segunda em janeiro de 2019.

Os trabalhadores também aprovaram a taxa de fortalecimento para o sindicato, entendendo a importância da instituição no processo de organização e luta em defesa dos diretos dos trabalhadores. Será descontado de cada trabalhador o valor total de R$ 36,00.

Divulgação

Metalúrgicos e sindicato conquistam acordo que valoriza a categoria

Companheiros da Thyssenkrupp reconhecem trabalho do sindicato

KROME

ASSEMBLEIA DOS TRABALHADORES APROVOU PLR NO VALOR DE R$ 1.250,00

Divulgação

Metalúrgicos da Krome, ao lado do sindicato, conquistam PLR satisfatória

A PLR 2018 dos trabalhadores (as) da Krome será de R$ 1.250,00. Este valor será pago integralmente no dia 10 de julho deste ano. Este acordo foi aprovado em assembleia realizada pelo Sindicado com os metalúrgicos.

Durante a assembleia, os companheiros também aprovaram a taxa de fortalecimento em favor do Sindicato. A atitude dos trabalhadores é mais uma demonstração de confiança e consciência de classe sobre a importância da instituição sindical no trabalho de valorização dos trabalhadores.

Somente com a união de toda classe trabalhadora será possível superar a perseguição e os ataques que o movimento sindical vem sofrendo nos últimos dois anos. O fim da fonte de financiamento dos sindicatos, imposto pela antireforma trabalhista, teve o claro objetivo de enfraquecer o principal instrumento de luta dos trabalhadores.

Independente das adversidades, o Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem e região reafirma seu compromisso em seguir firme na luta em defesa dos direitos dos trabalhadores (as).

HORA EXTRA

TRABALHO REALIZADO EM DIA DE REPOUSO REMUNERADO E FERIADO GARANTE DIREITO DE 100% SOBRE A HORA NORMAL

Exceto se for concedido outro dia de folga, antecipadamente ou no prazo máximo de 15 dias após a realização do trabalho

A Convenção Coletiva de Trabalho garante aos metalúrgicos de Minas o pagamento de horas extras com percentuais que variam de acordo com o tempo e o dia trabalhado.

Se a hora extra for realizada em dia útil, até o limite de 20 horas mensais, o valor da hora trabalhada terá um acréscimo de 60% em relação à hora normal.

Se este limite mensal superar 20 horas e não exceder 40 horas mensais, o valor da hora extra terá um acréscimo de 65% sobre a hora normal, ou 85% se superar o limite de 40 horas mensais.

No caso da hora extraordinária ter sido realizada no sábado e esta tiver sido compensada nos dias da semana, o acréscimo sobre a hora normal será de 75%.

A hora extra terá acréscimo de 100% sobre a hora normal no caso do trabalho ser realizado nos dias de repouso semanal remunerado e feriados, exceto se for concedido outro dia de folga, antecipadamente ou no prazo máximo de 15 dias após a realização do trabalho. Excetuando-se a hipótese de escala de revezamento, a concessão de outro dia de folga dependerá de acordo entre empresa e empregado.

Nos casos de "Dobra de Jornada" a hora extra do trabalhador será remunerada com acréscimo de 150%, salvo se for concedida folga remunerada no dia subsequente, hipótese em que receberá as horas extras trabalhadas com 60% de acréscimo em relação à hora normal.

MUDANÇA PERIGOSA

REDUZIR HORÁRIO DO INTERVALO DE ALMOÇO CAUSA SÉRIOS RISCOS A SAÚDE DO TRABALHADOR

A Reforma Trabalhista, aprovada pelo Congresso, em 11 de julho de 2017, provoca alterações significativas nas relações de trabalho e emprego. Muitas delas poderão trazer consequências negativas para a saúde do trabalhador.

A carga horária de trabalho aumentada e a redução do intervalo para refeição provocam danos à saúde física e mental, além de gerar impacto na qualidade do trabalho e acúmulo de acidentes em virtude do cansaço.

Em jornadas superiores a 6 horas, é obrigatório a concessão de intervalo intrajornada de, no mínimo, 1 hora, e, no máximo, 2 horas.

O professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e advogado trabalhista Wagner Gusmão ressalta que essa uma hora é destinada à alimentação e também ao repouso do trabalhador. "Para que o sujeito recupere a sua capacidade de concentração. Por exemplo, na indústria, isso é de suma relevância, porque há estudos que revelam que, quando o indivíduo tem a sua refeição, ele entra num estado de prostração, que é fruto de uma reação química, a maré alcalina na corrente sanguínea, que faz ele ficar desatento e, portanto, mais suscetível a acidentes de trabalho, a erros, que possam acarretar em riscos para a sua saúde, para sua integridade física e a de terceiros."

Segundo ele, esse intervalo de uma hora foi definido com essa base científica, e, por isso, considera bastante perigosa essa flexibilização.

CAMINHADA UNIFICADA CONTRA O IPTU CONTAGEM

SÁBADO, DIA 26/05 - 09h00

Concentração na praça Paulo Pinheiros Chagas, Eldorado, seguindo em caminhada pela av. João César de Oliveira até o Iria Dinis, onde será realizado um ato político

MOVIMENTO DOS INDIGNADOS CONTRA O IPTU LIBERTAS MINAS

SESSÃO DE CINEMA

Filme "Memórias Sindicais" traz relatos sobre a greve ocorrida em 1978 na Manesman S.A

O Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem e região convida os companheiros (as) para prestigiar o filme "Memórias Sindicais". Ele é exibido no Viaduto das Artes, av. Olinto Meireles, 45, Barreiro, de terça-feira a domingo, de 10h às 17h. A entrada é gratuita.

Dirigido por Ana Moravi e Ângelo Filomeno, o filme traz relatos sobre como se articulou a retomada da organização sindical no final da ditadura militar de 1964 no Brasil, mais especificamente relatos sobre a greve ocorrida em 1978 dentro da siderúrgica Manesman S.A situada na região do Barreiro em Belo Horizonte.

No próximo dia 25 de maio, às 15h, a direção do sindicato vai se reunir no Viaduto das Artes para assistir o filme. Será um prazer contar com a participação dos trabalhadores neste evento.

Sindicato dos Metalúrgicos de Contagem, Belo Horizonte, ibirité, Sarzedo, Ribeirão das Neves, Nova Lima, Raposos e Rio Acima - Sede: R. Camilo Flamarion, 55 - J. Industrial - Contagem (MG) **Tel.**: 3369.0510 - **Fax:** 3369.0518 - **Subsede:** Rua da Bahia, 570 5º andar - Centro/BH - Tel.: 3222.7776 - **e-mail:** imprensa@sindimetal.com.br - www.sindimetal.org.br - **Presidente:** Geraldo Valgas **Secretário de imprensa:** Walter Fideles - **Jornalista responsável e diagramação:** Leandro Gomes (RPJ: Nº 14336) |**Tiragem: 6 mil - impressão: O Tempo.**